

Moradores e comerciantes pedem medidas para reduzir criminalidade no Sion

Assunto:

SEGURANÇA PÚBLICA



Grupo formado por representantes da comunidade vai dialogar com o poder público

A Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor debateu na última quinta-feira (31/10) em audiência pública externa, a questão da segurança pública no Bairro Sion, região Centro-sul da capital. Requerido pelo vereador Marcelo Aro (PHS), o encontro reuniu comerciantes, moradores no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora do Carmo, localizada no bairro.

De acordo com Marcelo Aro, a solicitação da audiência foi motivada pelas inúmeras denúncias e pedidos de interferência que vem recebendo por parte de moradores e comerciantes do Sion, que apontam o aumento dos índices de assaltos e roubos a transeuntes, estabelecimentos comerciais, veículos e residências na região, gerando uma crescente sensação de insegurança. Ele reconheceu que o problema da segurança pública não é específico daquele bairro, mas é hoje uma das maiores preocupações de quem mora e trabalha no local, tornando necessária a mobilização da comunidade e o diálogo com o poder público na busca de soluções.

Durante o encontro, a proprietária de uma lanchonete contou ter sofrido três assaltos apenas no mês passado, além de relatar diversas ocorrências na mesma rua envolvendo transeuntes e estabelecimentos vizinhos. Outro comerciante reclamou que, além da loja assaltada, teve o carro arrombado duas vezes em plena luz do dia. Também foram mencionados casos de porteiros de prédios que foram rendidos por ladrões armados.

Iluminação e câmeras

A Prefeitura garantiu que está empenhada na efetivação de medidas para coibir a violência no bairro. De acordo com o secretário da Administração Regional Centro-Sul, Ricardo Ângelo, a iluminação será reforçada e a instalação de sete

novas câmeras de vídeo monitoramento em pontos estratégicos do bairro já estão em processo de licitação. O gestor destacou ainda a parceria da Prefeitura e da Regional com a Polícia Militar.

Satisfeito com a informação, o engenheiro Osvaldo Barros, morador do bairro, acredita que a instalação de câmeras tem ajudado diversos bairros e cidades a coibir a ação dos criminosos, mas afirmou que seria necessário aumentar o número de equipamentos na região.

Para o pároco da igreja Nossa Senhora do Carmo, Evaldo Xavier, o uso e o tráfico de drogas, especialmente do crack, é um fator preponderante no aumento dos índices de criminalidade e violência não apenas na região, mas em todo o país, e merece uma atenção especial do poder público.

Políticas públicas

Declarando a pertinência da observação do pároco, o vereador Marcelo Aro garantiu que o secretário municipal de Governo, Josué Valadão, está consciente do problema e vem ?tomando frente? sobre a questão, com a elaboração de estratégias para implantação de políticas públicas de combate às drogas em Belo Horizonte. Ele assegurou ainda que a discussão sobre o problema da segurança pública na região terá prosseguimento no âmbito do Legislativo Municipal.

De acordo com o parlamentar, outro encaminhamento importante da audiência foi a formação de um grupo de moradores e comerciantes com a finalidade de dialogar com o poder público sobre as melhorias necessárias para a região, promovendo a participação da comunidade e a construção de soluções conjuntas.

Assista [aqui](#) a reunião na íntegra.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Sexta-Feira, 1 Novembro, 2013 - 00:00
